

Adesão de políticos do PDS renova es

Representação

Nunca a representação política para o Distrito Federal esteve tão perto de ser viabilizada, pois até o próprio PDS já apresentou emendas nesse sentido. A observação é do membro da comissão pró-diretas, do Distrito Federal, Fernando Tolentino, que ontem, acompanhado de outros membros do comitê suprapartidário e intercomunitário do DF, visitou as lideranças de todos os partidos, apresentando as principais reivindicações do comitê de Brasília.

Segundo Tolentino, o vice-líder do PDS na Câmara, Jorge Arbage, disse que é autor de uma subemenda estabelecendo eleições para representantes políticos no DF a nível de Senado e Câmara e, embora não possa falar pelo partido, acha injusto que Brasília não tenha ainda os seus representantes. De acordo com Tolentino o deputado pedessista observou que a cidade mudou, amadureceu e deixou de ser apenas administrativa.

Apoio da oposição

Os membros da comissão acharam surpreendentes as declarações do deputado e diante disso consideram que, como têm apoio em todas as lideranças oposicionistas para eleições para senador e deputado federal em Brasília, a emenda do senador Marcondes Gadelha tem amplas chances de ser aprovada. "Ela deve ser inclusive revista, pois Jorge Arbage propõe até eleições para deputados estaduais, constituindo assim a Assembléia Legislativa", complementou Tolentino.

No documento que entregaram a todos os líderes de partidos, exceto ao senador Saturnino Braga (PDT-RJ) e Nelson Carneiro (PTB-RJ) que estão viajando, o comitê suprapartidário reivindica que, no substitutivo e subemendas a serem propostas, à emenda constitucional do presidente da República seja estabelecida a extinção do direito do presidente da República de legislar por decretos-leis; extinção das figuras das medidas e do estado de emergência.

Ainda pedem a inclusão na Constituição do direito de representantes políticos para a

população do Distrito Federal — senadores, deputados federais, conforme acontece em outras unidades federadas, governador e Assembléia Legislativa — e eleições diretas para presidente da República em 1984, "tese que considera não poder ser objeto de negociação".

No final do documento eles observam ainda que "sem direito à presença no Congresso Nacional e independente do apoio a outras postulações que advenham dos movimentos populares e das bancadas políticas de todo o país, o comitê do DF considera tais postulações como prioritárias e espera atenção dos parlamentares".

Os membros da comissão declararam que os líderes oposicionistas se comprometeram a estudar o documento. O senador Aloísio Chaves (PDS-PA) disse à comissão que poderiam contar com a coerência e empenho do partido, e observou que quanto aos decretos-leis "não apoia a sua extinção mas deseja a sua limitação".

Eles concluíram ao final da visita que a luta pela representação política está bastante avançada e que é possível inclusive a sua ampliação devido ao respaldo na oposição e por membros do PDS.

Debates e comícios

Amanhã, às 20 horas, o comitê realizará na sede da OAB um debate com os membros da comissão mista que examina a emenda Figueiredo, ressaltando as propostas de diretas-já e representação política no DF. Dia 21 deste mês, em Taguatinga, será debatido o tema da representação no DF e cidades-satélites, em local e hora ainda por ser definido.

Num encontro que manteve ontem pela manhã com a comissão suprapartidária, o comitê do DF recebeu apoio para suas mobilizações e debates, inclusive para a realização do comício que estava marcado, a princípio, para o dia 24 de maio, mas devido a realização nesta data do dia nacional de luto pela derrota da emenda Dante, propondo diretas-já, outra data deverá ser estabelecida.

ganha mais apoio

perança em torno da representação para o DF

Cidade